



Relatório Técnico

INVERNO BOREAL 2017/18



CBDN CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE



CBDN

**Confederação Brasileira
de Desportos na Neve**

Filiação



Parcerias estratégicas

MINISTÉRIO DO
ESPORTE



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO

Apoio



NÚCLEO DE ALTO
RENDIMENTO
ESPORTIVO
DE SÃO PAULO



DESTAQUES	5
SKI ALPINO	9
CHILDREN - SKI ALPINO	10
SNOWBOARD	11
CHILDREN - SNOWBOARD	12
CROSS-COUNTRY	14
CROSS COUNTRY-INFANTOJUVENIL	17
BIATHLON DE INVERNO	19
SKI FREESTYLE	21
PARA CROSS COUNTRY	22
PARA SNOWBOARD	25
DESENVOLVIMENTO TÉCNICO	27
APOIO DE RECURSOS DA LEI PIVA	35
APOIO DE RECURSOS DA SOI	37
APOIO DE RECURSOS DO CPB	38

DESTAQUES

A temporada 2017/2018 foi a mais importante do ciclo Olímpico e Paralímpico de Inverno, uma vez que durante os meses de fevereiro e março foram realizados os XXIII Jogos Olímpicos de Inverno e o XII Jogos Paralímpicos de Inverno, respectivamente.

A CBDN esteve presente em um número recorde de provas: foram 411 provas, realizadas em 27 países ao redor do mundo. A participação nessas provas culminou na conquista recorde de 153 medalhas, dentre as quais 45 em provas oficiais. Ao todo, 83 competidores brasileiros largaram 659 vezes.

Os principais destaques dessa temporada, apresentam-se abaixo:

- Cristian Westemaier Ribera, alcançou a 6ª colocação nos Jogos Paralímpicos de Inverno. Atleta do Para Cross Country alcança assim o melhor resultado da história do Brasil em Jogos Paralímpicos e Olímpicos de Inverno;
- No total, 45 medalhas conquistadas em provas oficiais em cinco modalidades distintas, sendo 17 de ouro, 12 de prata e 16 de bronze. Além disso, 108 medalhas conquistadas em provas não-oficiais, sendo 60 de ouro, 28 de prata e 20 de bronze.
- Foram 407 largadas realizadas por atletas brasileiros durante toda a Temporada Boreal;
- Organização e realização da IV Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2017 e da I Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2018, realizadas no Pico do Jaraguá e no Autódromo de Interlagos, respectivamente;

- No total foram 16 quebras de recordes brasileiros conquistados, 3 de Ski Alpino, 2 de Biathlon e 11 de Para Cross Country, além de 36 personal bests;
- Michel Macedo se classificou para os Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang em todas as disciplinas do Ski Alpino, com as melhores pontuações já obtidas por um esquiador brasileiro em quatro das cinco disciplinas;
- Isabella Springer apresentou grande evolução em seu desempenho competitivo no decorrer da temporada, melhorando seu personal best em aproximadamente 100 pontos, tanto no Slalom quanto no Slalom Gigante;
- Valentino Caputti, atleta do Ski Alpino de apenas 13 anos, alcançou o Top 10 em 7 competições do circuito europeu, como a Alpecimbra Cup e o Trofeu Borrufa realizadas durante a Temporada Boreal;
- Isabel Clark se classificou pela 4ª vez seguida para participar de uma edição dos Jogos Olímpicos de Inverno. A atleta alcançou dois Top 15 em duas etapas da Copa do Mundo de Snowboard Cross;
- A nova geração do Snowboard brasileiro foi muito bem representada durante a temporada 2017/2018: os irmãos Bethonico conquistaram 34 pódios em 36 provas disputadas e os irmãos Teixeira obtiveram 5 medalhas no Circuito Canadense;
- No Cross Country, a disputa pelas vagas olímpicas foi protagonizada por 6 homens e 4 mulheres, o que demonstra o sucesso do planejamento estratégico da modalidade que tem como um de seus objetivos aumentar o número de praticantes;
- Jaqueline Mourão participou pela sexta vez de uma edição de Jogos Olímpicos, se tornando a atleta mais olímpica do Brasil. Jaqueline quebrou

todos os recordes nacionais de Cross Country em sua preparação para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2018 e terminou como a melhor sul-americana da prova de 10km estilo livre;

- Victor Santos tornou-se o atleta brasileiro mais jovem da história (20 anos) a conquistar a classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno no Ski Cross Country;
- Matheus Vasconcellos registrou as melhores marcas de um estreante em provas oficiais de Cross Country: 241.20 Pontos FIS em prova de Sprint Livre e 200.76 Pontos FIS em prova de 10km livre;
- Jaqueline Mourão conquistou uma medalha de bronze em prova de 10km realizada em Rikert (Estados Unidos) e registrou sua segunda melhor marca em prova de Sprint, com 143.10 pontos FIS em competição realizada em Mont Ste-Anne (Canadá);
- Victor Santos conquistou o segundo melhor resultado brasileiro da história no gênero masculino em provas no hemisfério norte em uma prova de Sprint (229.75 pontos FIS);
- As atletas Luana Silva e Beatriz Silveira da equipe de desenvolvimento do Ski Freestyle Aerials participaram de training camp em Courchevel (França) dentro do programa FIS Training Days, oferecido pela Federação Internacional de Ski.
- Cristian Ribera bateu todos os recordes brasileiros de Para Cross Country durante os Jogos Paralímpicos de inverno com 31,35 pontos IPC em prova de distance e 55.86 pontos IPC em provas de sprint;
- Primeira participação da história de uma mulher sul americana em Jogos Paralímpicos de Inverno, em PyeongChang 2018, com Aline dos Santos Rocha.

- O atleta de Para Snowboard, André Cintra Pereira, na classe LL1, alcançou os melhores resultados do Brasil na modalidade nos Jogos Paralímpicos de Inverno com as 10ª colocações nas provas de Snowboard Cross e Banked Slalom, em PeyongChang 2018.
- Aline dos Santos Rocha conquistou a 8ª colocação em provas de Sprint e Distance no circuito da Copa do Mundo do IPC, as melhores do Para Ski Cross Country Sitting feminino. Além disso, registrou 86,03 pontos IPC em prova de Sprint e 88,87 pontos IPC em prova de Distance, estabelecendo novos recordes em sua categoria.
- Melhor colocação na história do Para Ski Cross Country brasileiro com a 4ª colocação de Cristian Westemaier Ribera na prova de Sprint da etapa de Vuokatti (FIN) da Copa do Mundo do IPC, sendo também a primeira vez em que um brasileiro chegou a final de uma prova de sprint em Copa do Mundo.
- Thomaz Ruan de Moraes conquistou a 12ª colocação em provas de Distance no circuito da Copa do Mundo do IPC, a melhor do Para Ski Cross Country Standing masculino. Além disso, registrou 97,76 pontos IPC em prova de Sprint e 110,96 pontos IPC em prova de Distance, estabelecendo novos recordes em sua categoria.

SKI ALPINO

O Ski Alpino brasileiro teve como principal destaque durante a temporada Boreal a confirmação da classificação de Michel Macedo para os Jogos Olímpicos de inverno 2018 com as melhores pontuações já obtidas por um esquiador nacional. Com isso, Macedo se tornou elegível para largar em todas as provas do evento, algo que não ocorria desde os Jogos Olímpicos de 2006 com Nikolai Hentsch.

Essas foram as melhores pontuações com que um esquiador brasileiro se classificou para os Jogos Olímpicos em todas as disciplinas, conforme indica o gráfico abaixo:

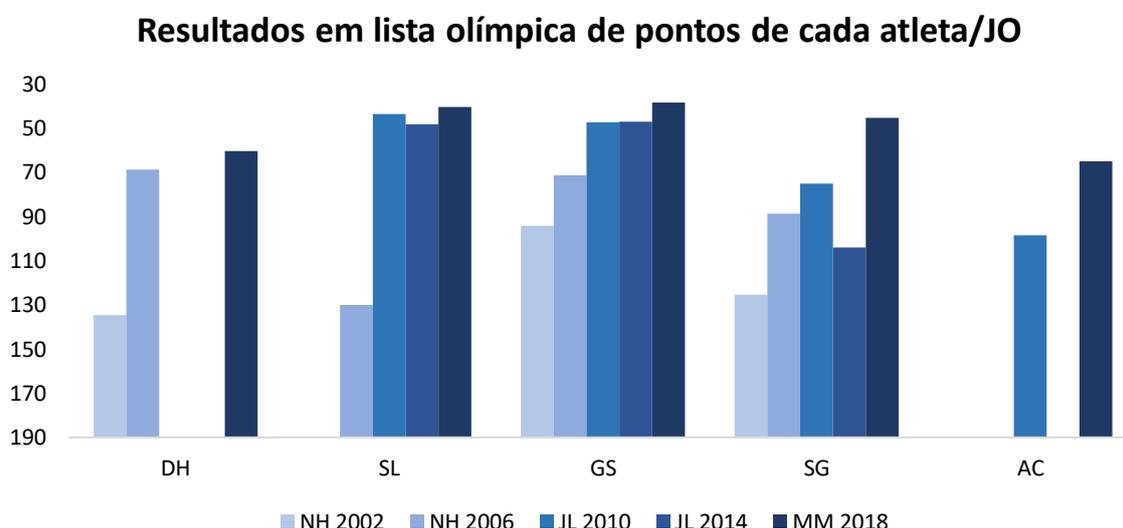


Gráfico 2: Resultados em lista olímpica por atleta por disciplinas nas últimas 5 edições de Jogos Olímpicos.

Além disso, o Brasil voltou a ser representado por duas atletas no gênero feminino, com a experiente Chiara Marano e a novata Isabella Springer buscando a classificação olímpica. Juntas, as atletas largaram em 38 provas e conseguiram baixar suas marcas pessoais, com Isabella encerrando a temporada com uma evolução de aproximadamente 100 pontos em seus melhores resultados tanto no Slalom como no Slalom Gigante.

A CBDN também foi representada nas categorias Masters, com Stefano Arnhold, e Children, com Valentino e Lorenzo Caputi. Enquanto Stefano participou das

etapas de Copa do Mundo Masters Big Sky Resort, Estados Unidos, e de Serre Chevalier, França, os irmãos Caputi disputaram tradicionais provas do circuito europeu, como a Alpecimbra Cup, realizada em Folgaria Fondo Grande (Itália), e o Trofeu Borrufa, realizado em Vallnord – Arcalis (Andorra), conquistando 7 Top 10.

Dessa forma, o Ski Alpino encerra a temporada 2017/2018 com representantes de diversas gerações, alcançando importantes resultados para que os jovens talentos continuem evoluindo as marcas brasileiras.

CHILDREN - SKI ALPINO

O Ski Alpino Children brasileiro foi representado nesta temporada Boreal pelos irmãos Valentino, em sua segunda temporada, e Lorenzo Caputti, realizando sua estreia em provas Children. Juntos, os atletas largaram 15 vezes e compuseram a mais jovem equipe brasileira de Ski Alpino Children, com idade média de 13,5 anos de idade.

O destaque da temporada foram os 7 Top 10 alcançados por Valentino em provas tradicionais do circuito europeu, como a Alpecimbra Cup, realizada em Folgaria Fondo Grande (Itália), e o Trofeu Borrufa, realizado em Vallnord – Arcalis (Andorra). Já Lorenzo, logo em sua primeira participação em provas Children, conquistou a 24ª colocação no Slalom Gigante em Borovets, Bulgária, seguindo os passos do irmão e despontando como um talento promissor do esporte brasileiro.

SNOWBOARD

A temporada Boreal 2017/2018 marcou a 4ª participação de Isabel Clark em Jogos Olímpicos de Inverno. A brasileira realizou uma completa preparação e garantiu sua vaga após 2 Top 15 conquistados nas 2 últimas provas de Copa do Mundo que terminou em 2017.

Nos testes de potência de membros inferiores realizados durante o período de preparação para os Jogos Olímpicos, houve evolução de mais de 40% entre testes realizados na temporada anterior à sua primeira participação Olímpica em Torino e o último teste da atleta antes de PyeongChang, conforme mostra o gráfico abaixo:

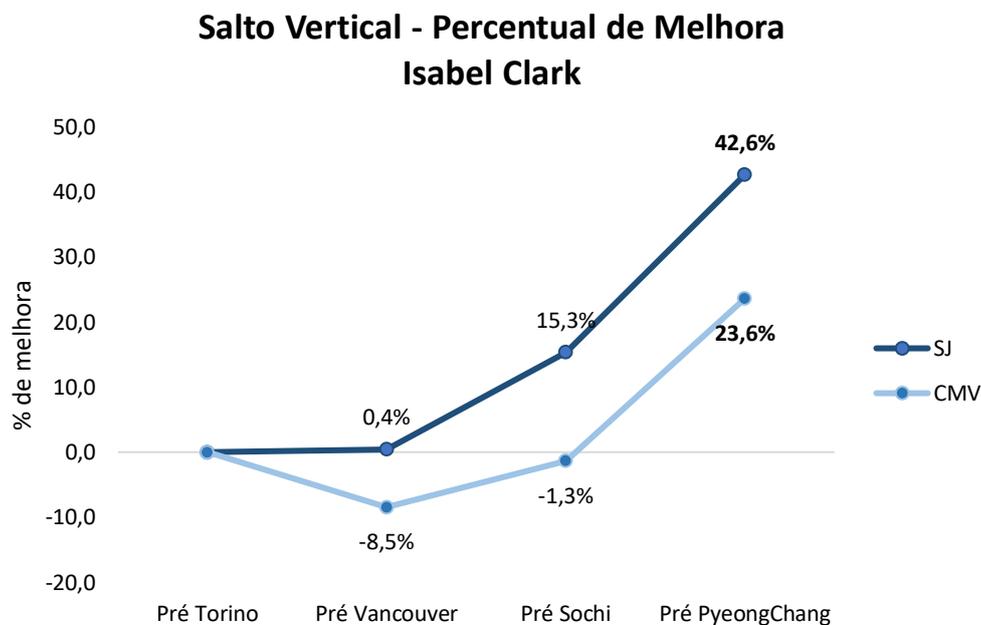


Gráfico 3: desempenho nos testes de salto vertical com (CMJ) e sem contramovimento (SJ), utilizado para avaliação de potência de membros inferiores.

Na última etapa da de 2017, Isabel sofreu uma queda que ocasionou uma grave lesão em sua cervical, alterando todo o trabalho de preparação final para focar em sua recuperação.

Isabel chegou em PyeongChang e participou dos treinamentos, porém, uma nova queda, dessa vez provocada por uma rajada de vento no último salto da pista, lesionou seu joelho e tornozelo, a impedindo de largar na prova.

O Brasil também teve representantes na categoria Children, com os irmãos Bethonico e os irmão Teixeira conquistando 39 medalhas em 54 provas disputadas. Na próxima temporada, Noah Bethonico e Augustinho Teixeira terão idade para participar das provas FIS e planejam integrar o quadro de atletas da equipe adulta da CBDN

CHILDREN - SNOWBOARD

Durante a temporada Boreal, os atletas Children de Snowboard da CBDN representaram o Brasil em 54 starts, número recorde para a categoria. Os representantes foram duas duplas de irmãos: Noah (15 anos) e Zion Bethonico (12 anos) e Augustinho (13 anos) e João Teixeira (11 anos).

Os Bethonico realizaram suas provas nos Estados Unidos, tendo conquistado 34 pódios em 36 provas disputadas. Já os irmãos Teixeira participaram do circuito canadense, realizando 18 starts e obtendo 5 medalhas.

O gráfico abaixo representa a proporção de medalhas por prova disputada pelos atletas brasileiros:

Medalhas/prova - Snowboard Children

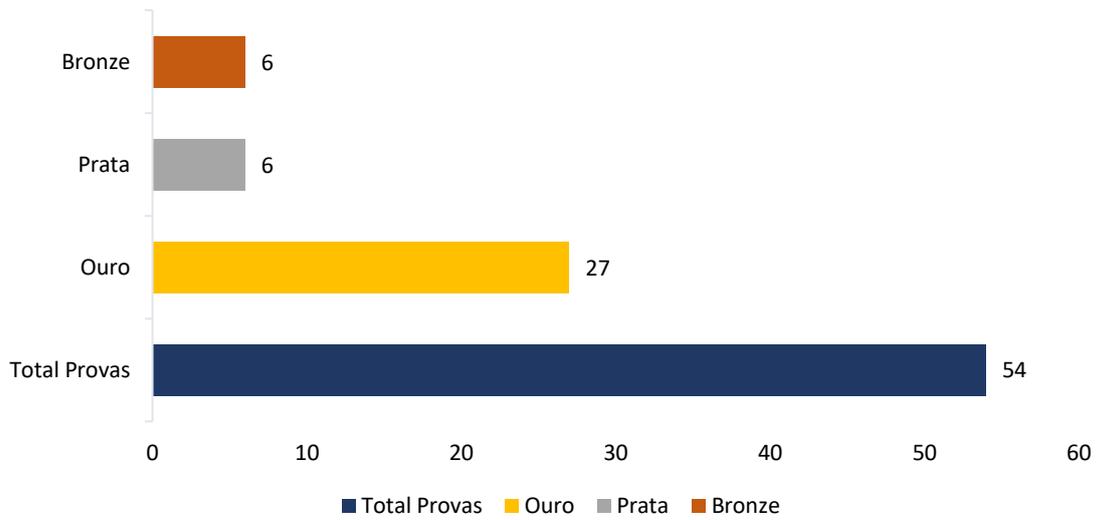


Gráfico 6: Proporção de medalhas conquistadas por prova disputada pelos atletas da equipe brasileira de Snowboard Children

A equipe se prepara agora para a temporada 2018/2019, quando Noah terá idade para participar das provas de Snowboard Cross homologadas pela FIS, enquanto Augustinho poderá correr as provas oficiais de Slopestyle.

CROSS-COUNTRY

O ápice da temporada boreal para o Cross Country brasileiro se deu com a participação nos Jogos Olímpicos de PyeongChang 2018 dos atletas Victor Santos e Jaqueline Mourão, em um contraste entre a renovação da modalidade com o atleta de 21 anos e sua primeira participação olímpica e a experiência de Jaqueline, que aos 42 anos chegou ao seu sexto Jogos Olímpicos

Dessa forma a temporada boreal 2017/2018 marcou o encerramento do primeiro ciclo olímpico do projeto de longo prazo para o Cross Country brasileiro, que tem sua execução apoiada no business plan da modalidade, lançado em 2015.

Demonstrando os primeiros resultados do programa, o Brasil encerrou o período de classificação para os Jogos Olímpicos de 2018 com 10 atletas com pontuação inferior a 300.00 Pontos FIS na Lista Olímpica e, portanto, elegíveis com o índice B olímpico para participar da prova de Distance na técnica livre, sendo 6 homens e 4 mulheres, gerando interessante competição interna e a consequente evolução do nível físico e técnico dos atletas brasileiros.

Seguindo o planejamento estratégico do programa, colaboraram para este feito, o desenvolvimento durante o ciclo olímpico de dois núcleos de iniciação e treinamento com atividades de rollerski, sendo um em Jundiaí (SP) e um em São Paulo (SP), sendo que dos 10 atletas que atingiram o índice B, 4 foram formados no núcleo de São Paulo.

Um exemplo de atleta formado em um dos núcleos do Cross Country é Lucas Lima. A performance do atleta em conjunto com seus resultados em testes físicos realizados ao longo da temporada, evidenciam sua evolução, ficando acima dos resultados preconizados no PTLP – Plano de Treinamento de Longo Prazo, parte Business Plan da modalidade, para a sua idade na maioria dos parâmetros, como mostra o gráfico abaixo:

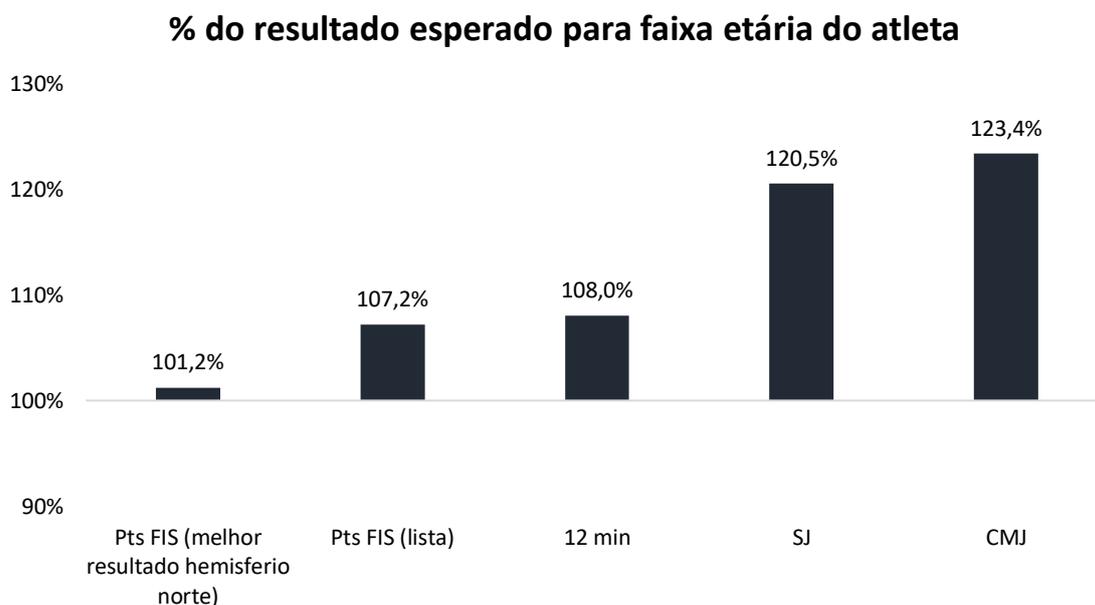


Gráfico 8: Comparação percentual do atleta Lucas Lima ao resultado esperado para atletas de sua idade de acordo com o PTLP – plano de treinamento de longo prazo da CBDN

Aliado a criação dos núcleos, o desenvolvimento de um circuito Sul-Americano de provas de cross country, disputado através de competições de ski realizadas no Chile e Argentina e de Rollerski no Brasil, foi outro importante fator para o aumento da competitividade e experiência competitiva dos atletas brasileiros, bem como para a conquista de pontos no ranking mundial além das competições na temporada boreal.

Durante a presente temporada, duas etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski foram realizadas, a 4ª etapa do circuito de 2017 e a 1ª etapa da edição 2018, que abrem e fecham a temporada, sendo uma em novembro e a outra em março.

Além da participação nos Jogos Olímpicos, a equipe brasileira ainda representou o país em outros importantes eventos, incluindo o Campeonato Mundial Junior e Sub 23, realizado em Goms, Suíça.

Buscando a maior integração com os atletas da equipe brasileira de biathlon de inverno e o intercâmbio com atletas da Austrália, Nova Zelândia e Itália, a equipe estabeleceu base durante a temporada na cidade de Livigno (Itália).

Durante a temporada boreal, 12 atletas participaram de 55 provas oficiais em 10 países, com 72 starts, e a conquista de 5 medalhas. Ao todo 21 atletas brasileiros com código FIS competiram no período, contabilizando também a participação em 16 provas não oficiais, com 27 starts.

Destaque para as primeiras provas oficiais da carreira do atleta Matheus Vasconcellos ao registrar 241.20 Pontos FIS em prova de Sprint Livre e 200.76 Pontos FIS em prova de 10km livre, ambas realizadas em Santa Caterina Valfurva (Itália), as melhores estreias brasileiras da história no gênero masculino em ambas disciplinas.

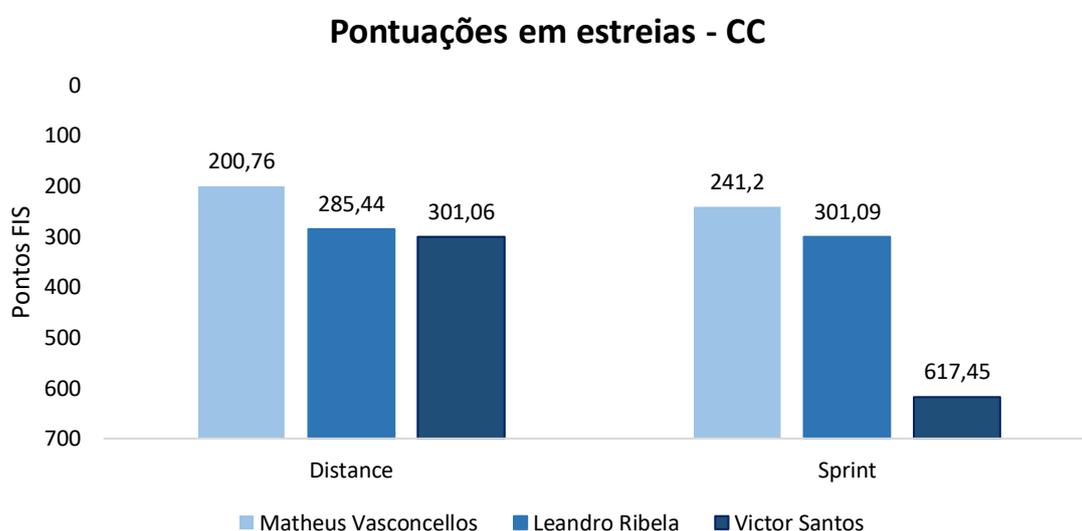


Gráfico 9: Comparação entre as pontuações (pontos FIS) de Matheus Vasconcellos nas estreias em provas com as pontuações dos últimos representantes brasileiros em Jogos Olímpicos.

No gênero feminino, destaque para Jaqueline Mourão, com a conquista de uma medalha de bronze em prova de 10km livre realizada em Rikert (Estados Unidos), além de registrar a marca de 143.18 Pontos FIS em prova de Sprint Livre realizada em Mont Ste-Anne (Canadá), o segundo melhor resultado brasileiro da história nesta disciplina.

Com os resultados conquistados pelos atletas da equipe o Brasil figura na liderança do ranking latino-americano feminino tanto no Sprint como no

Distance, bem como na liderança de ambas as disciplinas no ranking latino americano sub-20 no gênero masculino.

O planejamento da temporada incluiu, as seguintes atividades:

- ⇒ Testes físicos semestrais da equipe, realizados em Outubro, em São Paulo, incluindo avaliações específicas de rollerski, avaliações de força e potência e 12 minutos de corrida.
- ⇒ 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2017, realizada no Pico do Jaraguá, em São Paulo.
- ⇒ Training Camp na Europa, tendo como base a cidade de Livigno (Itália), com a participação de 10 atletas, sendo 4 da equipe nacional junior, entre 07 de Novembro de 2017 e 06 de Fevereiro de 2018.
- ⇒ Participação no Campeonato Mundial Junior, em Goms, Suíça com 2 atletas, entre 27 e 31 de Janeiro.
- ⇒ Participação nos Jogos Olímpicos de Inverno 2018, em PyeongChang, Coréia do Sul com 2 atletas, entre 06 e 17 de Fevereiro de 2018.

CROSS COUNTRY – INFANTO JUVENIL

Durante a temporada boreal, o foco da equipe infanto juvenil de Cross Country foi o desenvolvimento técnico realizado no Brasil através do treinamento com Rollerskis. Para tanto, os atletas têm treinado técnica de 3 a 5 vezes por semana.

Dividida em 2 núcleos de treinamento, um em São Paulo e outro em Jundiaí, a equipe infanto juvenil teve grande aumento de número de atletas tanto no gênero masculino como no feminino, estando alinhado com a estratégia traçada no planejamento de longo prazo. O principal evento no qual a equipe participou foi a 1ª Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2018, com resultados de destaque que evidenciam a evolução técnica e física de ambos os grupos. Claudio Gustavo,

primeiro colocado no Sub 16, fez o 6º melhor tempo contando as equipes adulto (4 atletas) e sub 19 (11 atletas), ficando apenas 16,85% atrás do tempo obtido por Victor Santos, primeiro colocado adulto. Já Eduarda Ribera, com apenas 13 anos, ficou apenas 15,33% atrás da Bruna Moura, campeã no feminino.

Ambos os núcleos encerraram a temporada boreal treinando intensamente, visando as provas do inverno sul-americano.

BIATHLON DE INVERNO

Durante o inverno Boreal, a equipe brasileira somou 69 starts em 33 provas de Biathlon de inverno, representando o país em 7 nações diferentes na Europa.

O Brasil esteve presente em alguns dos principais eventos da temporada como o Campeonato Open Europeu, tanto na categoria adulto como no junior, além do Campeonato Mundial Youth e Junior realizado em Otepaa (Estônia) com equipe formada por 3 jovens atletas, esta foi a quinta participação consecutiva brasileira no evento.

O país ainda esteve representado nas 3 primeiras etapas do circuito IBU Cup, com destaque para a equipe feminina composta por Bruna Moura, Gabriela Neres e Mirlene Picin, que conquistaram 859 pontos no ranking de nações do circuito, número suficiente para posicionar o Brasil na 30ª colocação, a frente de 13 nações.

Destaque também para a equipe júnior masculina, composta por Altair Firmino, Lucas Martins e Matheus Vasconcellos, que além de representaram o Brasil no Campeonato Europeu e Campeonato Mundial, ainda competiram nas 3 etapas do circuito IBU Cup Junior, conquistando 15 resultados abaixo de 40% (atrás da média de tempo dos 3 primeiros colocados) além da quebra dos recordes brasileiros de Sprint e Individual na categoria júnior pelo atleta Matheus Vasconcellos, com 16,84% e 21,08% respectivamente. A marca conquistada no sprint é também a melhor brasileira da história em eventos oficiais júnior da modalidade.

Evolução de desempenho

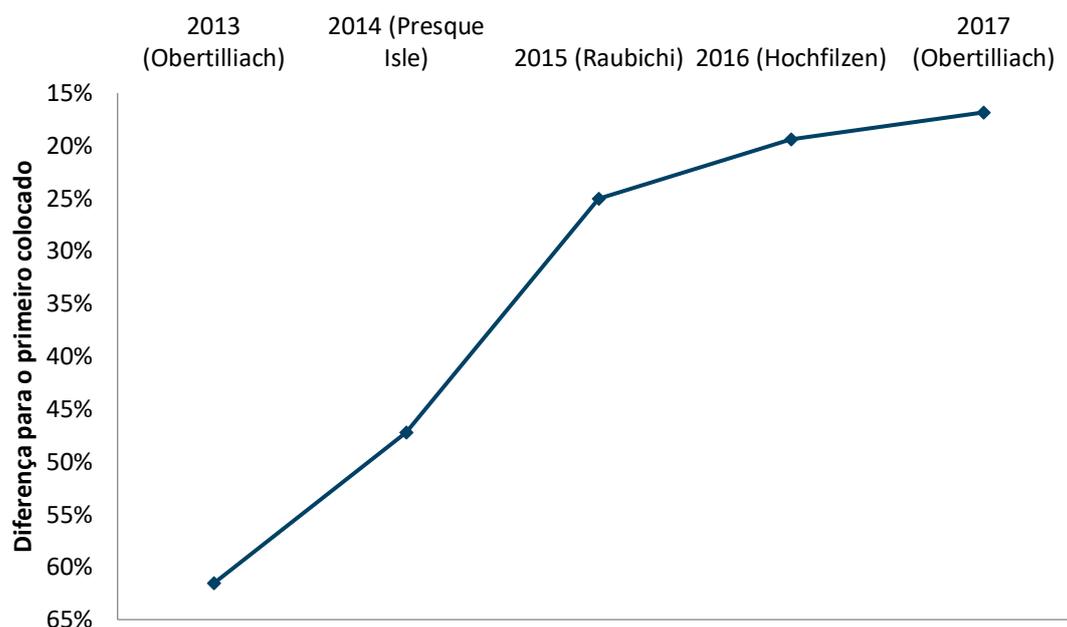


Gráfico 10: Evolução de desempenho competitivo do atleta Matheus Vasconcellos em provas de Biathlon (diferença percentual para o primeiro colocado da prova).

Na parte organizacional, a CBDN e a Federação Australiana de Biathlon iniciaram uma parceria visando o desenvolvimento de ambas as Federações com o apoio do Sporting Club Livigno (Itália), compartilhando os recursos humanos e físicos durante os treinamentos e competições, bem como para a troca de informações. Dessa forma toda a temporada brasileira foi baseada em Livigno (Itália) compartilhando os treinamentos com atletas da Austrália e sob supervisão de especialistas do clube local.

SKI FREESTYLE

A temporada Boreal 2017/2018 foi marcada pela grande evolução acrobática das atletas da equipe de desenvolvimento da equipe de Ski Freestyle. Ademais, as atletas Luana Silva e Beatriz Silveira participaram do primeiro training na Europa para desenvolvimento de técnicas específicas de esqui.

As sessões de treinamento físico e acrobático realizadas no NAR-SP e no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa – COTP, respectivamente. As atletas realizaram três sessões semanais de treinamento acrobático e duas sessões dedicadas ao treinamento físico durante toda a temporada Boreal.

No mês de março, Luana e Beatriz embarcaram para um training camp de esqui em Courchevel, na França. O local é bastante conhecido pelas belas montanhas e diversas opções para os esquiadores. O training camp foi parte do programa FIS Training Days, oferecido pela Federação Internacional de Ski – FIS.

PARA CROSS COUNTRY

As competições da temporada boreal 2017/2018 encerraram-se com os Jogos Paralímpicos de 2018, realizados em PyeongChang, Coréia do Sul, entre os dias 9 e 18 de março. Nesta edição, o Brasil contou com a primeira participação de uma mulher em Jogos de Inverno, com Aline Rocha, que também foi a primeira sul-americana nos Jogos. Além disso, a delegação contava com o atleta mais jovem de todo o evento, Cristian Ribera, de apenas 15 anos.

O Para Cross Country fez história com a melhor marca em Jogos de Inverno alcançada por Cristian Ribera, um 6º lugar na prova de longa distância. Além disso, o mesmo atleta quebrou todos os recordes possíveis do Para Cross Country brasileiro. Refletindo o bom trabalho da equipe técnica na periodização e também a evolução técnica, o jovem Cristian Ribera alcançou seus melhores resultados nos Jogos Paralímpicos de Inverno de 2018.

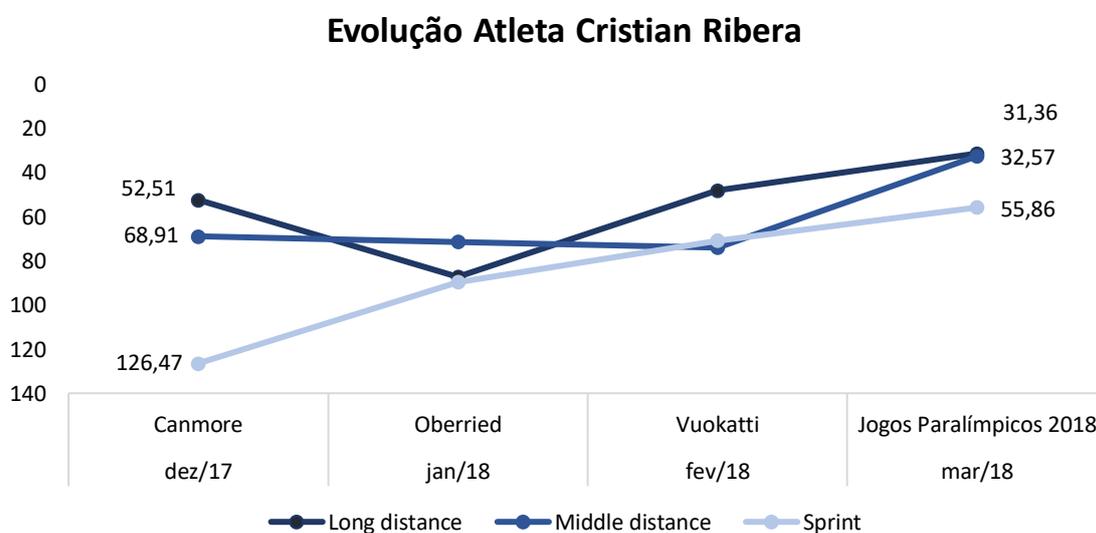


Gráfico 13: Evolução em pontos do atleta Cristian Ribera desde sua estreia em dezembro de 2017 até os Jogos Paralímpicos de Inverno 2018.

Por sua vez, a representante feminina Aline Rocha assegurou um 12º lugar na prova de meia distância, também quebrando o recorde da disciplina.

Para atingir os objetivos estabelecidos pela equipe técnica em PeyongChang, os atletas de Para Ski Cross Country iniciaram, na temporada 2017/18, os treinamentos específicos e competição em novembro de 2017.

A equipe reuniu-se em São Carlos/SP, em novembro, para *training camp*, onde encerraram os treinamentos planejados para 2017 no Brasil. Posteriormente, Aline Rocha, Cristian Ribera e Thomaz Moraes seguiram ao hemisfério norte, onde competiram nas etapas de Canmore (Canadá), Oberried (Alemanha) e Vuokatti (Finlândia) da Copa do Mundo do IPC, ao longo de dezembro, janeiro e fevereiro, respectivamente, além dos treinamentos realizados na cidade de Livigno (Itália) durante janeiro e fevereiro. Fernando Aranha participou da etapa de Canmore (Canadá). A equipe esteve cerca de 7 semanas na neve durante a temporada boreal 2017/2018 junto da comissão técnica composta por Leandro Ribela (coordenador), Fernando Orso e Alexandre Oliveira (treinadores), Federico Cichero e Kristian Sotti (wax technicians).

Em Vuokatti (Finlândia), última etapa antes dos Jogos Paralímpicos, a atleta Aline Rocha conquistou seus melhores resultados até aquele momento em todas as disciplinas, revelando sua ótima forma para a estreia nos Jogos que aconteceria no mês seguinte. Abaixo, os resultados da estreia e últimos resultados pré-Jogos são demonstrados no gráfico abaixo.

Resultados estreia x Pré-Jogos

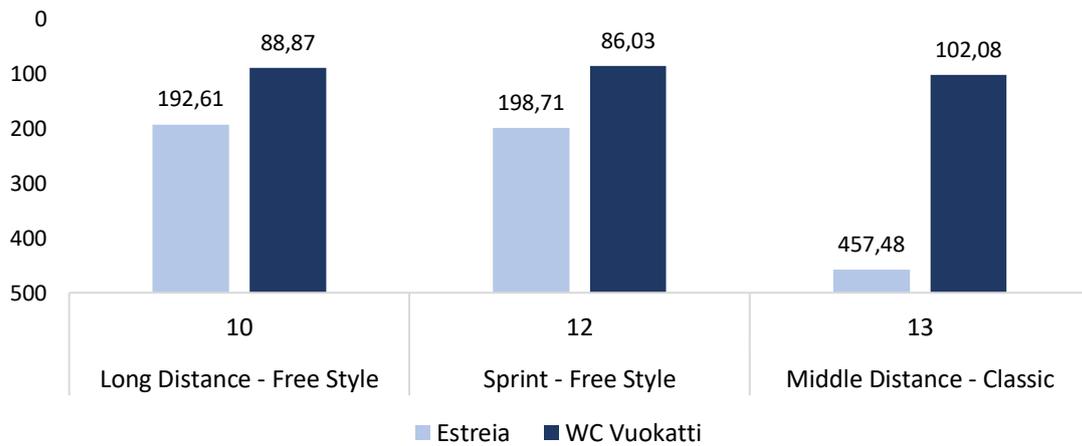


Gráfico 11: Resultados de estreia da atleta Aline Rocha comparados com seus melhores resultados pré-Jogos Paralímpicos de 2018.

Durante o período, os atletas apresentaram resultados bastante expressivos nas provas realizadas, estabelecendo recordes tanto para o *sitting* masculino e feminino quanto para o *standing* masculino. Desse modo, Aline Rocha assegurou sua vaga aos Jogos Paralímpicos de Inverno e Cristian Ribera conquistou a sua vaga após uma disputa acirrada contra Fernando Aranha e Thomaz Moraes.

PARA SNOWBOARD

O evento mais importante de todo o ciclo paralímpico dos atletas da CBDN, os Jogos Paralímpicos de Inverno, contou com a participação do veterano André Cintra, que se tornou o primeiro brasileiro a participar por duas vezes dos Jogos Paralímpicos de Inverno. O atleta participou das provas de *boardercross* e *Banked Slalom*, prova que fez sua estreia em PyeongChang. Em ambas provas, o atleta alcançou a 10ª colocação, apoiado em uma melhora técnica relevante em relação aos Jogos de Sochi, em 2014.

André Cintra apresentou melhora técnica expressiva após os treinamentos específicos realizados na neve sob a orientação de seu treinador Ryan Richard Rausch, além da supervisão psicológica, feita por Eduardo Cillo, e física, desempenhada por Felipe Schultz. O atleta conquistou sua elegibilidade para participar dos Jogos Paralímpicos de Inverno durante as etapas de Landgraaf (Holanda) e Pyha (Finlândia) da Copa do Mundo do IPC. Em janeiro e fevereiro, André finalizou a preparação para os Jogos em Sun Peaks (Canadá) e seguiu para a Copa do Mundo do IPC, em Big White (Canadá).

Comparando seus melhores resultados em Copa do Mundo na temporada boreal 2017/2018 com os resultados obtidos no jogo, é possível identificar a evolução em termos de colocação, conforme gráfico abaixo.

Colocações Jogos Paralímpicos x Copa do Mundo

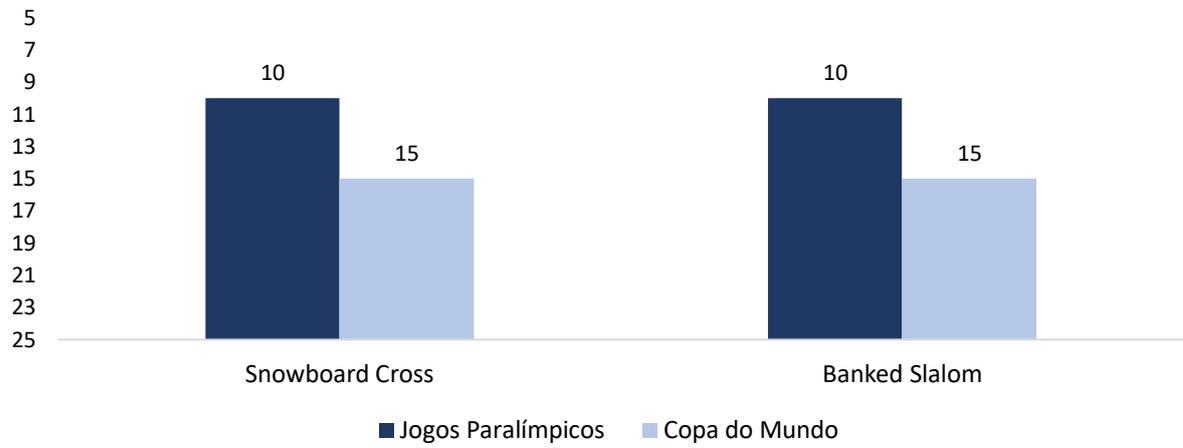


Gráfico 15: Comparação entre as colocações nos Jogos Paralímpicos de Inverno de 2018 e os melhores resultados em Copa do mundo na temporada Boreal 2017/2018.

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

As temporadas 2016/2017 e 2017/2018 foram bastante importantes para a CBDN, uma vez que foram essas as temporadas dedicadas à classificação olímpica e paralímpica. Quando comparadas as temporadas classificatórias para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de PyeongChang em 2018 com as temporadas competitivas para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Sochi em 2014 (2012/2013 e 2013/2014), é possível observar um aumento considerável no número de starts total e no número de starts de jovens atletas (gráficos 17 e 18, respectivamente):

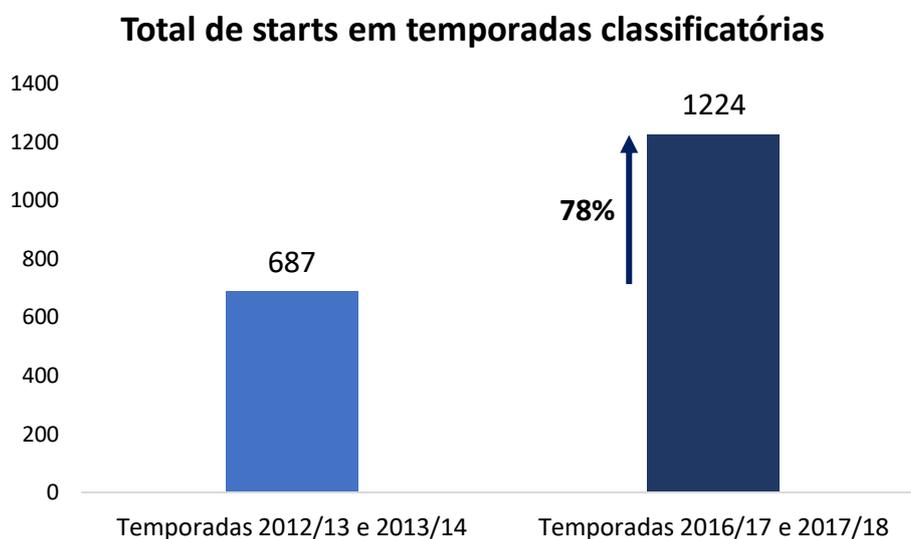


Gráfico 16: Comparação entre o número total de starts nas temporadas classificatórias para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2014 e 2018.

Starts de jovens atletas em temporada classificatórias

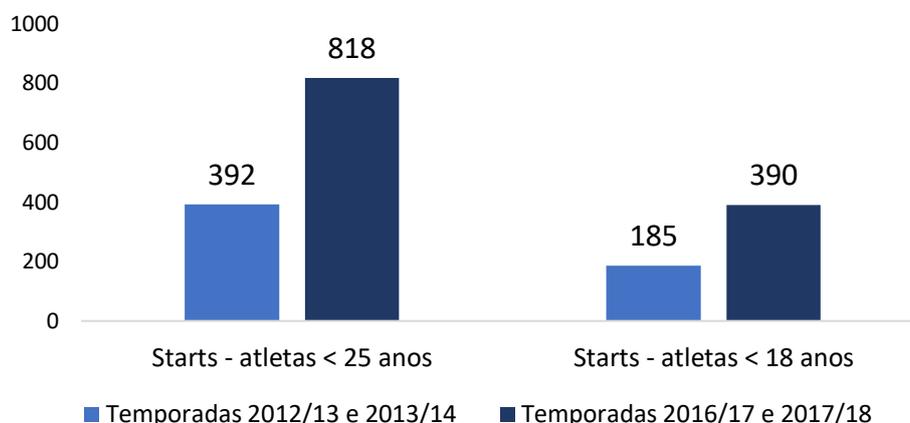


Gráfico 17: Comparação entre o número total de starts de atletas menores de 25 anos nas temporadas classificatórias para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2014 e 2018.

O aumento do número de starts de jovens atletas nas últimas duas temporadas, mostra o sucesso da CBDN em melhorar sua base de atletas a fim de conquistar melhores resultados no futuro. Um maior número de atletas brasileiros no cenário competitivo aumenta o nível competitivo dos eventos nacionais, o que impacta diretamente na qualidade técnica dos atletas.

Um outro importante avanço desse último período classificatório, foi o aumento do número de atletas elegíveis para participação nos Jogos Olímpicos de 2018. O grande destaque foi o Cross Country: para os Jogos Olímpicos de Sochi, eram elegíveis apenas 1 atleta no masculino e 2 atletas no feminino. Para os Jogos de PyeongChang, o número de atletas elegíveis no masculino subiu para 6 e no feminino, o número de atletas elegíveis chegou em 4.

Ademais, pode-se destacar o aumento do número de atletas que conquistaram ao menos um resultado melhor que 300 pontos FIS em provas oficiais (gráfico 19), média requerida para ser elegível para os Jogos.

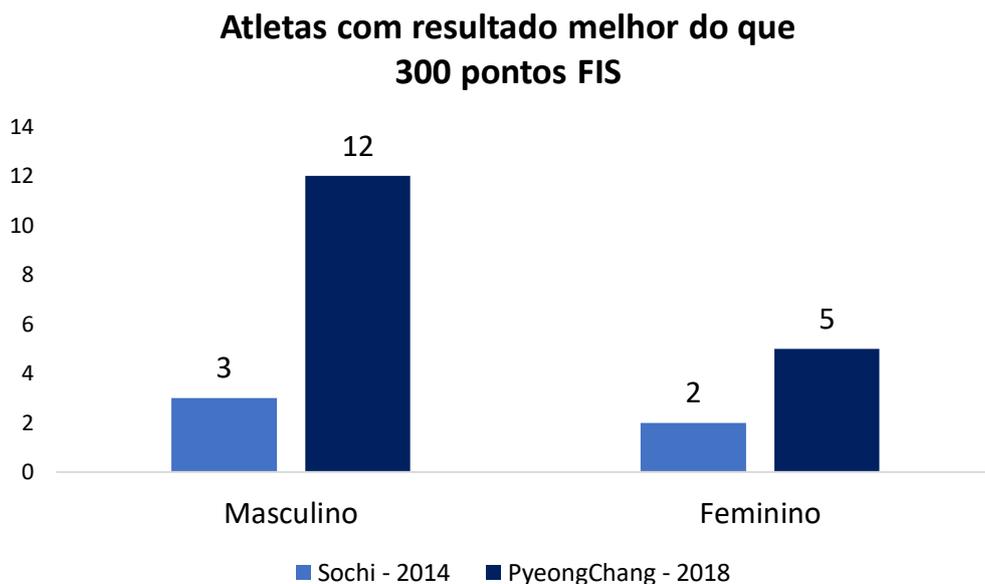


Gráfico 18: Comparação entre o número de atletas com ao menos 1 resultado abaixo dos 300 pontos FIS nas temporadas pré-olímpicas de Sochi (2014) e de PyeongChang (2018).

Os números das modalidades paralímpicas também foram bastante expressivos nas temporadas classificatórias para os Jogos Paralímpicos de 2018. Cinco atletas disputaram vagas para os Jogos, sendo quatro desses atletas da modalidade Para Cross Country, contra apenas dois para atletas filiados disputando vagas para os Jogos Paralímpicos de Sochi, em 2014. Com o aumento do número de representantes no cenário paralímpico, houve um aumento importante no número de starts em provas oficiais de mais de 180%.

Starts oficiais de Para atletas

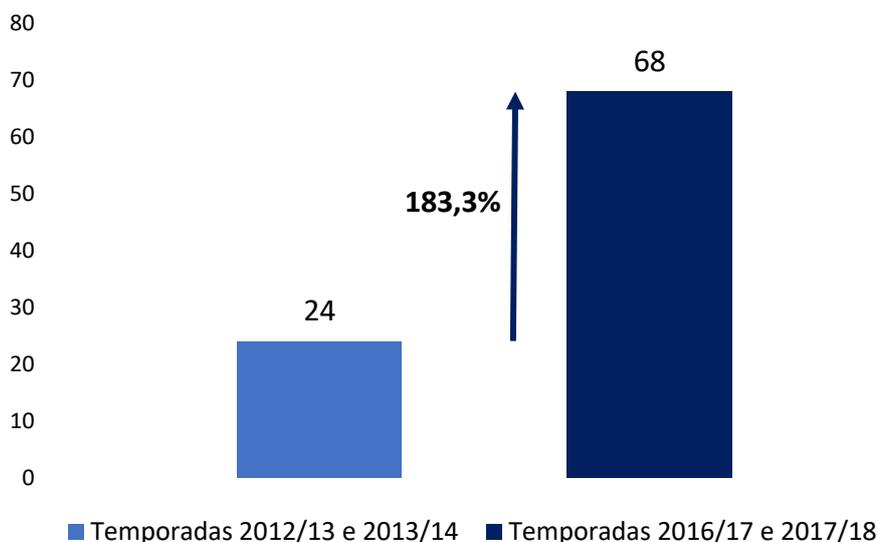


Gráfico 19: Comparação entre o número total de starts de atletas nas temporadas classificatórias para os Jogos Paralímpicos de Inverno de 2014 e 2018.

Equipe multidisciplinar – Neste inverno, 15 treinadores, 2 preparadores físicos, 3 psicólogos, 2 fisioterapeutas e 2 *wax technicians* compuseram a equipe multidisciplinar da CBDN, trazendo suporte técnico de qualidade aos atletas brasileiros.

Monitoramento de treino – o programa de monitoramento de treino da CBDN, que visa acompanhar o dia a dia de treinamento dos atletas através do envio de planilhas semanais, se consolida a cada ano. A partir das informações fornecidas semanalmente pelos atletas, a equipe multidisciplinar pode ajustar o planejamento das sessões de treinamento e ter um melhor aproveitamento do programa de treinamento esportivo específico.

Programa de Monitoramento Avançado (PMA) – O programa de monitoramento avançado foi mantido com os principais atletas da CBDN durante a Temporada Boreal 2017/2018. Paralelamente a execução do programa, outras ações de monitoramento personalizadas e ainda mais específicas são desenvolvidas pelo corpo técnico.

Um bom exemplo dessas ações é o programa de preparação física que foi desenvolvido com o objetivo de aprimoramento do desempenho esportivo da atleta Isabel Clark para os Jogos Olímpicos de PyeongChang. Nos meses de outubro e novembro de 2017, a atleta realizou um teste com skate para avaliação da capacidade de resistência de velocidade específica.

Durante o teste, Isabel realizou 8 baterias compostas de 4 voltas em uma pista de skate conhecida como *pump track* que conta com diversos rollers. Esse tipo de pista simula um tipo de obstáculo também presente nas provas de Snowboard Cross. A variável quantificada foi o tempo total (em segundos) de cada bateria. O gráfico 21 apresenta o tempo total de deslocamento da atleta em cada uma das baterias realizadas. Pode-se observar uma diminuição do tempo no teste realizado em novembro quando comparado ao teste de outubro, o que aponta o aprimoramento da resistência de velocidade.

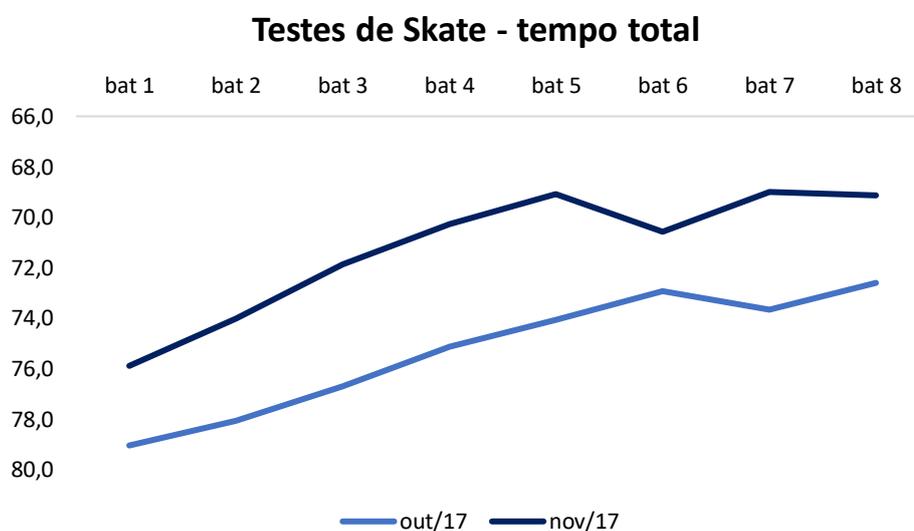


Gráfico 20: Comparação entre o tempo(s) necessário em cada bateria do teste de skate realizado em outubro e em novembro de 2017.

Formação de Recursos Humanos – durante a temporada, a CBDN continuou o trabalho de aprimoramento dos recursos humanos:

- A colaboradora Camila Freitas participou dos dois últimos encontros presenciais do CAGE – Curso Avançado de Gestão Esportiva 2017/2018 nos

meses de dezembro de março. No último encontro, a coordenadora técnica da CBDN apresentou seu TCC intitulado “Projeto para melhoria do grau de maturidade de governança da Confederação Brasileira de Desportos na Neve” que foi escolhido como o melhor trabalho de conclusão da turma.

- Camila Freitas, coordenadora técnica da CBDN, foi aprovada no processo de seleção para um bolsa de estudos oferecido pela ANOC – Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais para um mestrado em Gestão Esportiva na RIOU – Universidade Olímpica Internacional da Rússia. O curso terá início em Setembro de 2018, com final programado para Junho de 2019.
- O treinador do Ski na Rua, Reginaldo Gomes, foi aprovado para participar do Curso Fundamentos da Administração Esportiva (FAE) oferecido pelo COB. O curso tem duração de aproximadamente 3 meses. O desenvolvimento e formação de profissionais vinculados às entidades filiadas à CBDN faz parte da estratégia da entidade, que visa levar autonomia e descentralizar algumas das ações que hoje são realizadas por seus colaboradores.

Bolsa Atleta – Durante a temporada, os campeonatos nacionais de Ski Alpino, Snowboard, Cross Country e Biathlon, o Campeonato Sul-Americano de Cross Country, assim como o Circuito Brasileiro de Rollerski foram realizados, e assim, os seguintes atletas obtiveram resultados para o pleito do bolsa atleta 2017 nessas modalidades:

Modalidade	Atleta	Categoria	Competição
Ski Alpino	Jhonatan Longhi	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi
	Michel Macedo	Nacional	Camp Brasileiro de Ski Alpino
Snowboard	Isabel Clark	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi
	Lucas Rezende	Nacional	Camp Brasileiro de Snowboardcross
	Luma Maio	Nacional	Camp Brasileiro de Snowboardcross
	Bruno Sales	Nacional	Camp Brasileiro de Snowboardcross
	Gabriel Irlandini	Nacional	Camp Brasileiro de Slopestyle
	Rafael Rennó	Nacional	Camp Brasileiro de Snowboardcross
Cross Country	Leandro Ribela	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi
	Jaqueline Mourão	Olímpica	Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi
	Mirlene Picin	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country – Sprint
	Bruna Moura	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country – Sprint
	Gabriela Neres	Nacional	Camp Brasileiro de Cross Country – Distance
	Paulo Santos	Nacional	Camp Brasileiro de Cross Country – Sprint
	Leandro Lutz	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country – Distance
	Victor Santos	Internacional	Camp Brasileiro de Cross Country – Sprint
	Altair Firmino	Internacional	Camp Sul-Americano Junior de Cross Country – Sprint
	Rhaick Bomfim	Internacional	Camp Sul-Americano Junior de Cross Country – Sprint
	Taynara da Silva	Internacional	Camp Sul-Americano Sub-16 de Cross Country – Distance
	Lucas Lima	Internacional	Camp Sul-Americano de Cross Country – Sprint
	Yuri Rocha	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski Sub-18 - Distance
	Eduarda Ribera	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski Sub-18 – Sprint

	Mayara Silva	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski Sub-18 – Sprint
	Claudio Gustavo	Base	Circuito Brasileiro de Rollerski Sub-14 – Distance
	Samuel Meira	Base	Circuito Brasileiro de Rollerski Sub-14 – Sprint
	Khayque Fialho	Base	Circuito Brasileiro de Rollerski Sub-14 – Sprint
	Thiago Silva	Base	Circuito Brasileiro de Rollerski Sub-14 – Sprint
	Miriene Oliveira	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski Sub-18 – Sprint
Biathlon	Lucas dos Santos	Nacional	Camp Brasileiro de Biathlon de Inverno
	Fabrizio Bourguignon	Nacional	Camp Brasileiro de Biathlon de Inverno
Paralímpico	André Pereira	Paralímpica	Jogos Paralímpicos de Inverno de Sochi
	Fernando Aranha	Pódio	Ranking Mundial – Para Triatlo
	Vanessa Souza	Paralímpica	Circuito Brasileiro de Rollerski – Sprint
	Aline Rocha	Paralímpica	Jogos Paralímpicos de Verão do Rio
	Thomaz Moraes	Internacional	Camp Sul-Americano Junior de Cross Country – Distance
	Cristian Ribera	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski – Sprint
	Altair Marangne	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski – Sprint

APOIO DE RECURSOS DA LEI PIVA

Importante parte das atividades deste inverno austral tornaram-se possíveis devido ao apoio financeiro de recursos da Lei Piva. Foram financiados com recursos provenientes da Lei Piva:

- i) Participação da atleta olímpica de Snowboard, Isabel Clark, em etapas do Tour da Copa do Mundo em Val Thorens (França), Montafon (Áustria), Cervinia (Itália), Feldberg (Alemanha);
- ii) Participação da equipe de Ski Freestyle em training camp realizado Courchevel (França);
- iii) Participação dos principais atletas de Cross Country e Biathlon em período de treinamento e competição realizado na Europa entre os meses de novembro de 2017 e fevereiro de 2018;
- iv) Participação dos principais atletas de Biathlon na etapa da IBU CUP realizada em Sjusjoen (Noruega) realizado no mês de novembro de 2017;
- v) Participação da atleta olímpica de Cross Country, Jaqueline Mourão, na Copa Norte Americana da modalidade em provas oficiais válidas para o ranking internacional em West Yellowstone (Estados Unidos), Redzvous Ski Trails (Estados Unidos), Sovereign lake Nordic Centre (Canadá) e Rosslund (Canadá) entre os meses de novembro de dezembro de 2017;
- vi) Participação dos principais jovens atleta de Cross Country e Biathlon nos respectivos Campeonatos Mundiais Youth e Júnior realizados nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018;
- vii) Participação da gestora, Camila Gobo de Freitas, no terceiro encontro presencial do Curso Avançado de Gestão Esportiva (CAGE) realizado no mês de dezembro de 2017 na sede da COB, no Rio de Janeiro;

- viii) Organização da I Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2017, realizada em São Paulo no kartódromo de Interlagos no mês de Março;
- ix) Auxílio manutenção de atletas da equipe olímpica permanente de Aerials;
- x) Auxílio manutenção de atletas da equipe olímpica permanente de Cross Country;
- xi) Manutenção da entidade.

APOIO DE RECURSOS DA SOI

O programa da Solidariedade Olímpica teve mais uma vez uma importante contribuição para o desenvolvimento dos esportes de neve durante a temporada, através da *Olympic Scholarship*, bolsa de apoio ao atleta em preparação para os Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang, 2018, programa ao qual integram:

- a) Bruna Moura – atleta brasileiro de Cross Country;
- b) Isabel Clark – atleta brasileira de Snowboard;
- c) Jaqueline Mourão – atleta brasileira de Cross Country e Biathlon;
- d) Michel Macedo – atleta brasileiro de Ski Alpino;
- e) Victor Santos – atleta brasileiro de Cross Country.

O programa foi de fundamental importância para a conquista dos objetivos da CBDN, possibilitando um apoio de extrema qualidade que vai de encontro as necessidades individualizadas de cada atleta.

APOIO DE RECURSOS DO CPB

Durante a temporada, o apoio financeiro do CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro – viabilizou as atividades paralímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- Training Camp de Rollerski Paralímpico em novembro de 2017 - São Carlos (São Paulo);
- Treinamento sistematizado de Para Ski Cross Country realizado nas cidades de São Paulo (São Paulo), Jundiaí (São Paulo) e São Caetano do Sul (São Paulo);
- Etapas de Landgraaf (Holanda) Pyha (Finlândia) e Big White (Canadá) da Copa do Mundo de Snowboard Paralímpico;
- Etapas de Canmore (Canadá), Oberried (Alemanha) e Vuokatti (Finlândia) da Copa do Mundo de Cross Country Skiing Paralímpico;
- Treinamento de Para Ski Cross Country em Livigno (Itália);
- Treinamento de Para Snowboard em Sun Peaks (Canadá);
- Aquisição de equipamentos de Para Ski Cross Country para desenvolvimento da modalidade;
- Contratação de treinador e psicólogo para preparação do atleta André Cintra Pereira;
- Contratação de técnico de skis para o(a)s atletas de Para Ski Cross Country que competiram nas etapas de Copa do Mundo do IPC e Jogos Paralímpicos de Inverno.
- Licenças IPC para participação em suas competições;
- Capacitação de treinadore(a)s de rollerski paralímpico para o desenvolvimento do Para Ski Cross Country;

- Contratação de treinadores durante os Jogos Paralímpicos de Inverno, em PeyongChang 2018;
- Manutenção da entidade.